Por anno	13\$000
" Semestre	8\$000
" Trimestre	5\$000

A OPINIÃO

Por anno	14\$000
" Semestre	9\$000
" Trimestre	6\$000

Periodico litterario e noticioso

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I

Corumbá -- 5 de Maio de 1878

N.º 28

A OPINIÃO

DOMINGO 5 DE MAIO DE 1878.

José Thomaz Nabuco de Araujo.

Como se não bastassem as funestas perdas de Alencar, Zacharias e S. Vicente (marquez) para enlutar este paiz e fazel-o curvar a frente pezarosa por dilatado tempo, a morte, com o seu funebre cortejo de dôres e de lagrimas, acaba de prostrar na immensidade do tumulo mais um athleta da intelligencia, —um d'esses estadistas de gigantesco molde, predestinados para as posições culminantes e para emparelharem com a grandeza dos astros.

Chamava-se elle — José Thomaz Nabuco de Araujo.

Uma a uma, vão baqueando no largo fosso da morte as nossas mais caras e laureadas illustrações, os nossos mais gloriosos compatriotas.

Parece que a existencia dos grandes homens tem ultimamente, mais do que em outro qualquer tempo, revoltado contra si o anjo do exterminio, e feito-o vibrar golpes crueis no seio das nações, arrebatando-lhes os mais egregios de seus filhos!

Alexandre Herculano — em Portugal, Thiers — na França e uma pleiade de sabios illustres, não só neste ultimo paiz, como nos demais da Europa, que hão ha pouco desaparecido, quaes folhas arrancadas pelo furacão, são uma prova d'isso.

Pinheiro Guimarães, Pompêo, Alencar, Zacharias, S. Vicente, Nabuco e outros de agigantado perfil, no Brasil, são ainda a prova do que affirmamos.

Que novas victimas aguardará a morte amanhã?

Que novos e tremendos golpes reservará ella para a nossa patria?...

Que de lagrimas nos fará ainda derrear?...

Só Deus o sabe!

José Thomaz Nabuco de Araujo nasceu a 14 de Agosto de 1813 na capital da provincia da Bahia, distinguindo-se sempre como estudante, tanto no curso de preparatorios, como no academico.

Apenas com 18 annos de idade, em collaboraçao com o actual presidente de conselho de ministros, conselheiro Sinimbu e o fallecido senador Euzebio, então estudantes como elle, creou o *Echo de Olinda*, redigindo dous annos depois o *Velho de 1817* e o *Aristarcho* de 1834 a 1836.

Referindo-se a essa primeira parte de sua vida politica, diz um escriptor contemporaneo:

« Entrára na carreira publica, pelos porticos magestosos por onde começao todos os grandes homens — pela imprensa; porém ainda, accelera nas lutas jornalisticas a sua investidura de cavalleiro da democracia. »

A 1.º de Dezembro de 1835 recebeu o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas, encetando logo a carreira da magistratura.

Foi promotor publico da cidade do Recife; juiz de direito dessa comarea e depois das do Páo d'Alho e Assú.

Por algum tempo deixou a carreira da magistratura e dedicou-se á advocacia. Tornando a encetar aquella, apresentou-se em 1837 com as honras de desembargador, tendo sido já duas vezes elevado ao parlamento (em 1843 e em 1850) como representante da provincia de Pernambuco. Na camara temporaria representou um papel brilhantissimo.

Sectario exaltado da imprensa, e não se esquecendo de que no jornalismo havião começado as suas glorias publicas, diz um seu biographo, escreveu no *Lidador* e na *União* tudo quanto entendeu de prosperidade para o paiz no periodo de adversidade de 1844 a 1849.

Em 1851 foi escolhido especialmente para administrar a provincia de S. Paulo, em cujo elevado cargo mais uma vez comprovou a sua proficiencia e elevado criterio.

Chamado para o ministerio de que era chefe em 1853 o visconde de Paraná, occupou a pasta da justiça, pondo em relevo, como já o fizera no parlamento, os seus vastos conhecimentos em questões de jurisprudencia e administração.

Em 1858 entrou para o senado,

como representante de sua provincia natal.

Ahi, no conselho de estado, no ministerio da justiça, cujos negocios dirigio por tres vezes, e no desempenho de commissões importantissimas de que foi incumbido, mostrou-se na altura de um grande estadista, não desmentindo a sua gloriosa reputação.

O senador Nabuco deixou obras de incontestavel valor: os regulamentos dos tribunaes do commercio, o regimento de custas, a lei hypothecaria e seu regulamento e tambem o projecto do codigo civil, forão por elle elaborados; são padrões que ahi ficão para attestar o seu consumado merito.

Estadistas do seu molde, manda a justiça que o digamos, não tem apparecido muitos em nosso paiz.

Praza aos céos que a cadeira que na camara vitalicia deixou vaga o senador Nabuco seja algum dia tão dignamente preenchida como por elle o foi.

Morreu para a familia e para a patria, porém viverá na historia, que é irma da immortalidade.

Veneremos sua memoria.

Elle foi um cidadão benemerito e um dos luzeiros do liberalismo.

GAZETILHA.

O SR. MARQUEZ DO HERVAL.

— Uma commissão, composta dos brigadeiro Dr. José Vieira Couto de Magalhães, tenente-coronel Luiz de Azevedo C. Duque-Estrada, tenente-coronel Francisco M. da Cunha Junior, capitão Maximiano José Gomes de Paiva e alferes José Leite da Costa Sobrinho, encarregada pelos officiaes honorarios da corte de mandar erigir um monumento ao nome, representando o general marquez do Herval, dirigio-se no dia 12 de Março á residencia de S. Ex., afim de dar-lhe parte que a obra já se achava concluida.

Depois de ouvido o orador da commissão, o Sr. marquez pediu que fizessem constar aos seus companheiros de armas que elle agradecia de coração a lembrança daquelles que partirão para a campanha tão pobres de dinheiro, mas tão ricos de patriotismo.

O busto, que deverá ser exposto em uma vitrina da rua do Ouvidor, irá para a sala do Club da Reforma, onde se conservará, até que fique prompto o novo pago municipal, que tem uma sala especial para esse fim.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE.—O ministerio da guerra determinou ao coronel Francisco José Cardoso Junior que informe com urgencia em que estado se acha a inspecção a que está procedendo no dito arsenal.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Foi chamado para servir de official de gabinete do ministerio da fazenda o Sr. tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques, 1.º escripturario da thesouriaria de fazenda do Rio Grande do Sul.

LICENÇA.—Concedeu-se licença ao capitão Joaquim Craveiro de Sá para residir nesta provincia.

TYPOGRAPHIA NACIONAL.—Por portaria do ministerio da fazenda, foram suspensas as gratificações que percebão, como licencoados deste estabelecimento, Francisco de Paula Oliveira, Luiz Francisco Martins e Antonio José dos Santos Cardoso.

SUPPRESSÃO DE GRATIFICAÇÃO.—O ministerio da justiça, em 26 de Março, declarou ao Dr. chefe de policia da corte que ficão supprimidas as gratificações que percebem Thomaz Barreto Lins de Barros, como collaborador da respectiva secretaria, e Manoel José Marques Sobrinho, como inspector dos vehiculos da praça, sendo a d'aquelle de 1663676 mensaes, e a deste 608, por não estarem contempladas na lei do organimento.

RANCHO DAS PRAÇAS.—Em 8 de Março o ministerio da guerra expedio aviso ao director da repartição fiscal annexa á secretaria da guerra declarando que era n'aquelle data nomeada uma commissão composta do brigadeiro quartel-mestre-general, como presidente, coronel commandante do 1.º regimento de cavallaria ligeira, tenentes-coroneis commandantes do 2.º regimento de artilharia e do chefe de seccão da mesma repartição coronel honorario Francisco Augusto de Lima e Silva, affim de examinar a tabella mareada por lei para o rancho das praças, e prompto as alterações que a mesma tabella deva soffrer para a boa alimentação das ditas praças e regularidade de semelhante ramo de serviço, de modo a estabelecer duas refeições diarias.

INTENDENCIA DA GUERRA.—Ao Sr. intendente d'esta repartição expedio o ministerio da guerra, na

mesma data, um aviso declarando, para seu conhecimento e execução, que o pessoal effectivo de serventes dessa intendencia, que actualmente consta de 96 individuos, fica reduzido a 70, do que resultará a economia de 12:168\$ annuaes, podendo, quando houver necessidade, utilizar-se dos que se achão empregados no arsenal de guerra da corte, de accordo com o respectivo chefe, visto funcionarem as duas repartições no mesmo edificio, e cumprindo que, só em caso de urgencia, seião chamados serventes extraordinarios que serão dispensados logo que não forem mais precisos.

MINISTERIO DE ESTRANGEIROS.—Forão postos em disponibilidade o Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, ministro plenipotenciario no Perú, e o Sr. João Pereira de Andrade Junior, ex-encarregado de negocios na Suissa.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DO EXERCITO.—Forão nomeados membros desta commissão, de conformidade com o art. 6.º do decreto n. 5,038 de 1.º de Agosto de 1872, os tenentes-coroneis Julio Anaeteo-Falcão da Frota e Joaquim da Costa Rego Monteiro.

PRELECCÕES SOBRE HIGIENE.—Por intermedio do ministerio do imperio, declarou-se em 23 de Fevereiro ao inspector geral interino da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte que foi approvada a deliberação que tomou, de permitir que as preleções populares sobre hygiene, instituidas na freguezia da corte pela associação de saneamento, tenham lugar na freguezia de S. Christovão, no predio das duas primeiras escolas publicas, uma vez por semana, conforme pediu o barão de Canindé, membro da mesma associação, correndo por conta desta as despesas de gazou quaesquer outras que se fizerem.

IMPERIAL COLLEGIO D. PEDRO II.—O ministerio do imperio declarou ao inspector geral interino da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte, que ficão adiados até ulterior deliberação, os concursos a que se tinha de proceder para o provimento das cadeiras vagas do dito estabelecimento.

ENCOURAÇADO INDEPENDENCIA.—Este encouraçado foi vendido á Inglaterra por 6000:000\$ ou 600,000 libras esterlinas.

CHEFE DE POLICIA.—Foi exonerado do cargo de chefe de policia d'esta provincia o Dr. Jose da Costa

Leite Falcão e nomeado para substituí-lo o juiz de direito Milciades Augusto Pedra.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS.—Communicou-se á alfandega do Rio de Janeiro que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Bertrand Doux, da decisão que classificou como veronicas, para pagar a taxa de 1\$800 por kilogramma a mercadoria vinda de Bordeaux no vapor *Niger*, e submettida a despacho em Novembro ultimo, como veronicas de latão estanhado, sujeitas á taxa de 600 réis por kilogramma, o mesmo tribunal reconhecendo que as referidas veronicas são envernizadas e não douradas, como consta do exame feito na casa da moeda, resolveu dar provimento ao recurso, e mandar restituir ao recorrente o que de mais pagou.

TRANSFERENCIA.—Foi transferido do commando do 21.º batalhão de infantaria para o do 2.º da mesma arma o coronel João Gervasio de Sousa Perné.

EXPOSIÇÃO NACIONAL E DE PHILADELPHIA.—Fôra designado o dia 25 de Março para a solemnidade da distribuição dos premios e medalhas da Exposição Nacional e da Internacional de Philadelphia.

CAPELLÃES DO EXERCITO.—O ministerio da guerra, por aviso de 18 de Março, mandou dispensar do serviço do exercito todos os capellães contractados para o mesmo serviço.

COMPANHIA DE APRENDIZES ARTIFICES.—O ministerio da marinha, em 9 de Março, expedio circular ás inspectorias dos arsenaes de marinha da corte, Pará, Pernambuco e Bahia, determinando que as vagas existentes e as que se derem no effectivo da companhia de aprendizes de artifices dos respectivos arsenaes de marinha não devem ser preenchidas sem prévia communicacão a esta secretaria de estado, para providenciar como for possível no estado actual das finanças.

Deu-se conhecimento da circular acima ás presencias das referidas provincias, e recomendou-se que intervissem, na qualidade de delegados do governo, com sua autoridade fiscal em todas questões concernentes ao ministerio da marinha.

OBRAS MILITARES DA CORTE.—Em 18 de Março expedio o ministerio da guerra ao director dessas obras o seguinte aviso:

Não tendo sido creada por lei a directoria das obras militares da corte, e sendo da maior conveniencia que

todas as obras militares do Imperio fiquem sujeitas á fiscalisação de um centro, bem como que se reduza o mais possivel a despeza publica, resolveu o governo extinguir a repartição das obras militares da cõrte, passando o serviço que estava a seu cargo a ser exercido, como já o foi em outro tempo, pelo archivo militar, o qual é dirigido pelo commandante do corpo de engenheiros, tendo por seus auxiliares os engenheiros empregados no referido archivo, que serão aproveitados segundo a sua aptidão, já na organização das plantas e orçamento das obras que se tenham de construir nesta cõrte, já na direcção e fiscalisação das mesmas quando tenham de ser elevadas a effeito, sem prejuizo do serviço, que ora está sendo desempenhado pelo dito archivo, de rever e examinar os planos e, orçamentos das obras projectadas nas provincias.

O que tudo declaro a V. S., para seu conhecimento e execução na parte, que lhe toca, devendo V. S. fazer entrega, o mais brevemente possivel, dos papeis dessa repartição á que tem de substitui-la nos seus encargos.

LITTERATURA

BOA NOITE

Bõa-noite, Maria! Eu vou me embora, A lua nas janellas bate em cheio. Bõa-noite, Maria! E' tarde... é tarde.... Não me apertes assim contra teu seio.

Bõa-noite!.. e tu dizes—Bõa-noite. Mas não m'o digas assim por entre beijos. Mas não m'o digas descobrindo o peito, —Mar de amor onde vagam meus desejos.

Julietta do céu! Ouve... a CALHANDRA Já' rumoreja o canto da matina. Tu dizes que eu menti?... pois foi mentira... Quem cantou foi teu halito, divina!

Se a estrella d'alva os derradeiros raios Derrama NOS JARDINS DO CAPULETO, Eu diréi, me esquecendo d'alvorada: "E' noite ainda em teu cabello preto."

E' noite ainda! Brilha na cambraia —Desmanchado o roupão, a espada na mão— O globo de teu peito entre os arminhos Como entre as nevoas se balouça a lua...

E' noite, pois! Durma'mos, Julietta! Rescende a alcova ao trescallar das flôres, Fechemos sobre nós estas cortinas... —Sao as azas do archanjo dos amores.

A frouxa luz da alabastrina lampada Lambe voluptuosa os teus contornos... Oh! Deixa-me aquecer teus pes divinos Ao doudo afago de meus labios moços.

Mulher do meu amor! Quando aos meus beijos Treme tua alma, como a lyra ao vento, Das teclas de teu seio que harmonias, Que escalas de suspiros, bebo attento!

Ai! Canta a cavatina do delirio Ri, suspira, soluça, aneia e chorá... Marion! Marion!... E' noite ainda Q' importa os raios de uma nova aurora?!

Como um negro e sombrio firmamento, Sobre mim desenrola teu cabello... E deixa-me dormir balbuciando: —Bõa-noite!—, formosa Consuelo!...

S. Paulo, 27 de Agosto de 1868.

Castro Alves.

VARIEDADE

Folhas do Outomno

Não ha muito tempo escreviam: "A sociedade! Arvore frondosa da razão e da creença partida ao vendaval do vicio!"

De effeito: a sociedade de hoje não é a sociedade de hontem. Hontem a fraternidade em seu elemento, hoje a vingança representada em espinhos que são a belleza do odio, que em capella é posto na cabeça da victima para a sociabilidade!

Oh tempora!

Dissemos que a' ociosidade devemos esses preconceitos. E'—

Bem fazem os que andão a cavallo e cavallo ARISCO para ser poupado!

Não, os impostores de letreiros nas portas, nas paredes ou nas respeitaveis physionomias... com amabilidade disfarçada...

Então M. chev., esta's convertido? —Pela sua vontade; assim o quer... Assim o tenha, é de phrase; mas isso vai com vista ao A. das FOLHAS DO OUTOMNO...

—Que é V. Engana-se. —Então, quem é? E' o Nec.... (o filho do mysterio).

Sabe o leitor o que é PÓ DE MICO? Sabemos nós. Só não sabemos de que é composto. Entretanto, parece que de folhas de outomno, pois estas deram umas coceiras, que fizeram rir! Cada qual tomou um barrete, e o sortimento se acabou depressa. Faz frio!...

Ainda bem que a confissão do peccado, desde que ha contricção, encontra o perdão de Deus, ou da natureza, que, na phrase de M. ch., é uma e a mesma cousa.

Ah patife!—dizia um de vós leitores.

Ah patife! Se não se pagasse a imprensa?!

—O que farias? Ora, o quel' ESBODEGAVA esse maldito. Nec!

—Sim? Com toda a certeza. —Mas, o Moseller diz que a respeito de nikel, NICLIS! (silencio mutuo).

Estão os corações dos esperançados em completa palpitação... A chegada do LEODADA sera' para elles a vida ou a morte...

E' tempo de se esgotar os xaropes de Labellony, as aguas de melissa e flôres de larangeira. Alerta, Srs. negociantes! 20 por cento mais!

Cada um cidadão que diz ter sido um HERÓE de eleições, espera um despacho, uma fatia do pão de loth.

E' chistoso o quadro que a respeito vimos, arranjado habilmente por um dos desenhistas da terra.

Dous grupos se destacão na tela. Um, na mesa do banquete, esta' collocado no alto; o outro, como pessoas mortas a' fome, com olhares de misericordia, esperão os ossinhos a' laia do gatinho importuno.

Os primeiros têm um estandarte: "Nós", e os segundos um outro: "Elles depois."—

Afinal, depois de muita miseria, ahí temos o morro do Castello!

E diga' la' que as cousas não estão boas.

Além disso, os golpes são indistinctos. Os Srs. ministros não querem saber se o sujeitinho foi eleitor, delegado ou cousa que valha as mesmas.

Mandou metralhar em regra os afortunados filhos da barba longa.

Os versejadores destas plagas desapparecerão como por mutuo accordo.

Nem um panegyrico no funeral de chanchó 1º, cujos restos mortaes, immentos que erão, forão religiosamente sepultados em RESPEITAVEIS catacumbas.

Ao largo, amigos!

Ao largo! E jamais darão a paternidade de escriptos poeticos a quem não tem tempo de se occupar da vida alheia, e que em falta de affazeres teria para ler, ao menos, as Lurias de Bristol, e as folhinhas de Ayer, distribuidas aos assignantes do INICIADOR, conforme a observação.

Damos noticia aos leitores de que a nossa casaca esta' passadinha a ferro.... Agora vamos-nos occupar de cortar barretes para novo sortimento, ja' que ha muita freguezia, bõa, e que paga a' vista. Depois, iremos visitar a excoisa junta de qualificação.

Nec.

Publicações a pedido

O procedimento do actual ministerio, restaurando o imperio da lei e implantando no systema administrativo a verdade das instituições que nos regem, tem encontrado da parte dos caracteres sãos e honestos a maior sympathia e legitima adhesão, bem significativas dos sentimentos patrióticos que os dominão e que se tem revoltado contra a politica conservadora, cujos desmandos estão sendo patentes, pelas medidas represoras do gabinete liberal.

Os verdadeiros amigos do paiz, não podem deixar de votar a' execração essa politica que, em 10 annos de dominação parece só ter tido em mira desvirtuar as instituições, substituindo-as pelo abuso e esmandoso patronato, unicos elementos em que se firmava o seu corruptor despotismo.

Os factos ahi estão demonstrando que não exageramos; cada paquete nos traz a noticia de novas series de esbanjamentos e abusos, cerceados pelo gabinete de 5 de Janeiro, que assim tem obtido a dupla vantagem de verificar immensa economia para os cofres publicos e restabelecer o imperio da lei e da verdade.

Semelhante modo de proceder merecendo o applauso geral do paiz, tem produzido em todos os homens honestos verdadeiro enthusiasmo e certamente não haverá, na actualidade, um brasileiro, que tenha acompanhado com imparcialidade e interesse a marcha dos negocios do paiz, que não se ache possuido de nua justa sympathia pela politica dominante.

Quanto mais intenso é esse sentimento, quanto maior é o amor a' patria e o interesse pelo seu engrandecimento e prosperidade.

Reconhecendo agora toda a triste verdade, que a politica conservadora soube sempre acobertar cuidadosamente, com os europeis de suas corruptoras doutrinas, os homens sensatos e honestos se tem revoltado e se manifestão verdadeiramente adversos a essa politica, que illudidos, acompanhãrão com as melhores intenções e boa fé.

Assim se operou, em um dos bons caracteres residentes n'esta villa a mais completa transformação, filha da convicção que lhe incutiu no espirito o procedimento do actual gabinete.

O Sr. capitão Jacintho Pompeu de Camargo, muito conhecido na provincia como apologista e esforçado operario do partido conservador, vendo cahir a cortina que encobria a triste verdade, sobre o modo de proceder d'esse partido, na administração do paiz, possuio-se de nua legitima indignação e patenteou-se francamente adherente a's idéas da politica dominante, que sem duvida representa a regeneração do paiz, comparando-o em meio do plano inclinado,

que o levava com incrível velocidade, para o abysmo de uma vergonhosa bancarrota.

Ninguém podera', enxergar no acto do Sr. Pompeu de Camargo outro movel alem da convicção, pois que foi elle posto em pratica, depois de sua demissão do lugar que exercia e é sabido que se mostra ancioso por ver-se alliviado do de Promotor Publico que ainda occupa.

E' tal a sua repugnancia hoje, a' politica conservadora, que a despeito de tudo, sem olhar a interesse individual, o Sr. capitão Pompeu de Camargo obedeceu unicamente aos sentimentos patrióticos que o distinguem, com a franqueza e dignidade com que procede todo o homem de bem.

Ao partido liberal da provincia damos os nossos parabens pela importante aquisição de mais um esforçado operario, em condições tão distinctas.

Ao Sr. capitão Pompeu de Camargo felicitamos pela sua resolução, digna do respeito e consideração a que tem direito os actos significativos de lealdade e patriotismo.

Um liberal.

MEU ADORADO NEC.

Que mortificação é a que soffres, que te faz escrever tão raivosos!

Escuta-me.—Alencar disse:

" Tudo passa sobre a terra. "

Assim é que a estação presente promette-nos mais tarde o gozo de uma calma dilicioza; por isso que o vento que ora passa desprende das arvores, as folhas ja' bastante amarellecidas.

Novas folhas virão embellezar-nos a vista com as suas variantes côres, assim como novas flores viçosas e seductoras derramarão por sobre a terra seus perfumes; e o miasma que então respiramos tera' de s'evaporar, e... tudo ira' bem.

* *

Deixemos passar os rigores d'esta estação que agonisa, para depois fruirmos satisfeitos os gosos da que se aproxima.

* *

E' a ordem do mundo, desde os tempos primitivos; trévas e luz, prantos e risos.

* *

Não nos mortifiquemos, com o borborinho do povo, porque, no vai-vem, bulhento d'essa onda, surgem espumas que nos seduzem; e nós, ambiciosos sempre, tão bem nos atiramos n'esse vortex atterrador.

* *

E' a inexoravel lei do Omniponte.

Tudo tem um termo.

Tudo passa sobre a terra.

* *

Como hoje passão as folhas d'outomno; como amanhã passarão estes brandos murmurios do teu pobre amigo.

Jonathas.

2 de Maio de 1878.

EDITAL

Augusto Chevalier, 3º suplente do Delegado em exercicio do Termo de Corumbá na forma da lei.

FAZ saber, que em virtude do art. 87 do Decreto n.º 1318 de 30 de Janeiro de 1854, que manda executar a lei das terras n.º 601 de 18 de Setembro de 1850, passa a fazer effectiva contra os infractores da mesma lei, a disposição do art.º 2.º que dispõe o seguinte :

Os que se apossarem de terras devolutas ou alheias, e n'ellas derrubarem mattas ou lhes puzerem fogo, serão obrigados a despejo, com perda de bemfeitorias, e demais soffrerão a pena de 2 a 6 dias de prisão e multa de 100\$000 réis, além da satisfação do damno causado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Corumbá, 3 de Maio de 1878. Eu João Ferreira Lima, escrivão interino o escrevi.—Augusto Chevalier, 3º suplente do delegado de policia.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Precisa-se contractar trabalhadores para a lavoura, que sejam homens morigerados, nas margens do rio Cuyabá, muito perto da capital; para tratar com Antonio Ribeiro Bastos, em casa do Sr. Paula Vianna, no porto d'esta villa.

ESCRAVO A' VENDA

O inventariante da herança de Firmiano Firmino Ferreira Caudido vende, com licença especial do Juizo de Orphaõs, o escravo de nome Vicente, que poderá ser visto em casa do mesmo inventariante, no largo de S. Thereza (sobrado.)

Corumbá 3 de Maio de 1878.

Joaquim Ferreira Nobre.

Vende-se fumo de superior qualidade pelo preço de 16\$008 reis a carga, metro a 800 reis, quem pretender comprar dirija-se ao porto d'esta villa na casa de minha residencia.

Francisco Matia de Moraes.

Corumbá 4 de Maio de 1878.

Na nossa officina recebem-se aprendizes.